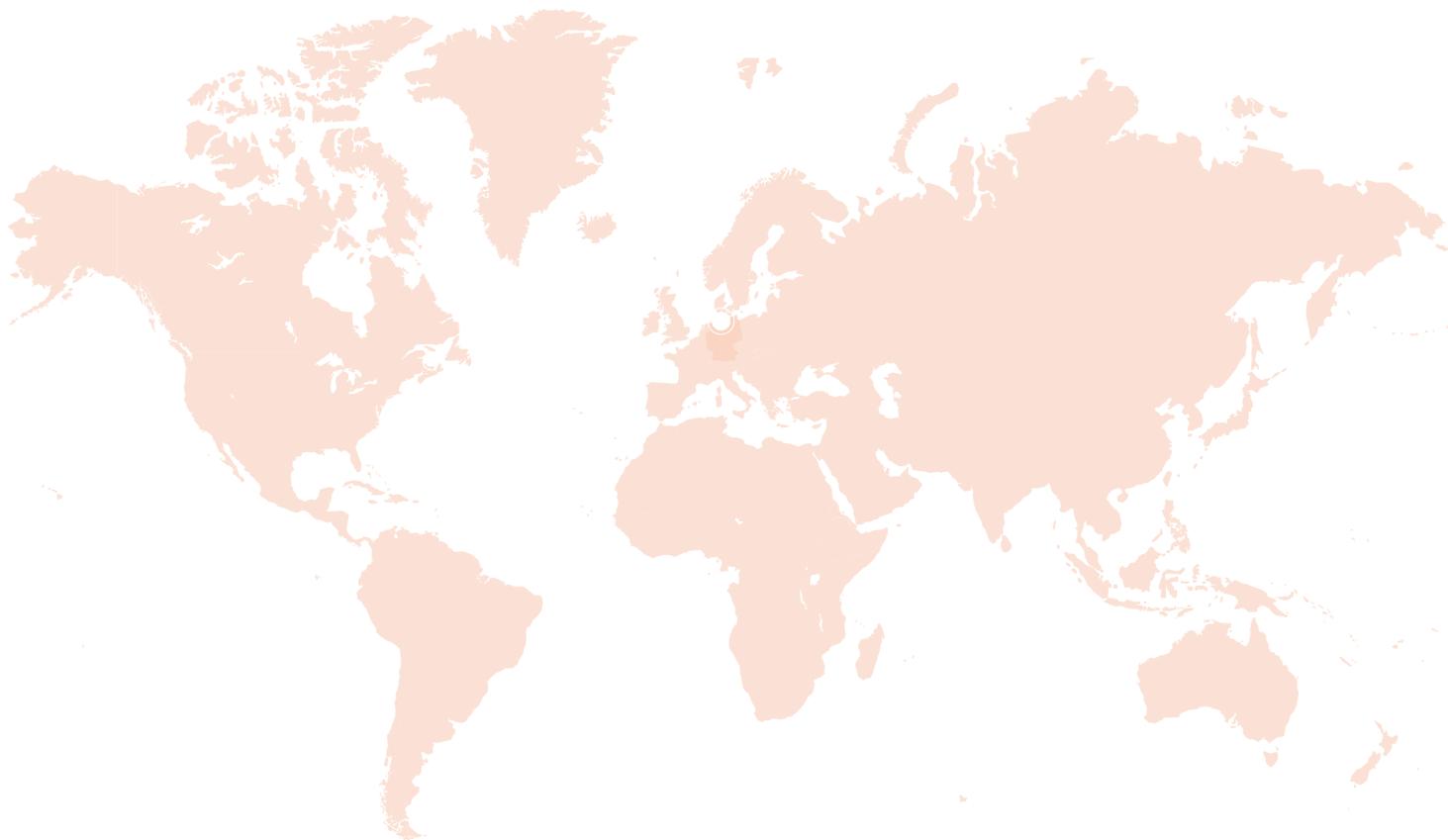


## Fichas síntese país

# Alemanha





## Alemanha



**Forma de Governo:** República federal parlamentar

**Capital:** Berlim

**Língua oficial:** Alemão

**População:** 82 milhões de habitantes (2016)

**Moeda:** Euro (EUR)

**Taxa de câmbio:** 1 EUR = 1,21 USD (30/04/2018)

**PIB:** 3.479,2 mil milhões \$ (3,3% do PIB mundial)

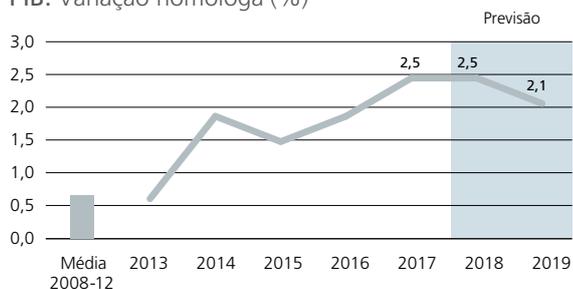
**PIB per capita:** 42.177 \$ (48.449 \$ em paridade de poder aquisitivo)

**Facilidade em efetuar negócios:** 20 num total de 190 economias de acordo com o Banco Mundial (*Doing Business*)

**Religião:** Cristã: 62%

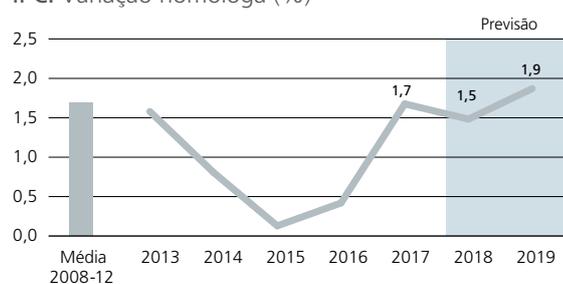
## Previsão econômica

PIB. Variação homóloga (%)



- A economia alemã encontra-se numa fase positiva do ciclo económico: o país crescerá em 2018 ao mesmo ritmo que em 2017 (2,5%), acima da sua média recente. É o resultado do apoio que a expansão monetária do BCE proporciona e do bom crescimento europeu e global. À medida que se avançar no horizonte de previsão, a economia irá abrandar suavemente. Nesse processo, o peso dos motores de crescimento irá transitar do consumo para o investimento (incluindo o público) e para as exportações.

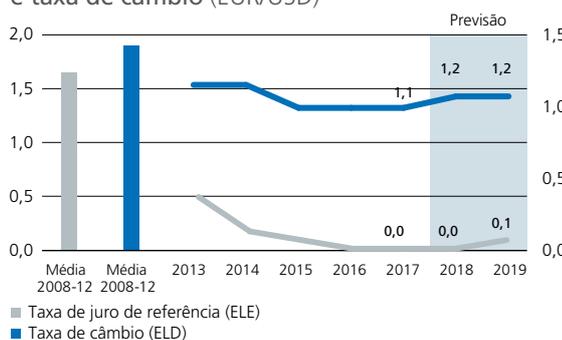
IPC. Variação homóloga (%)



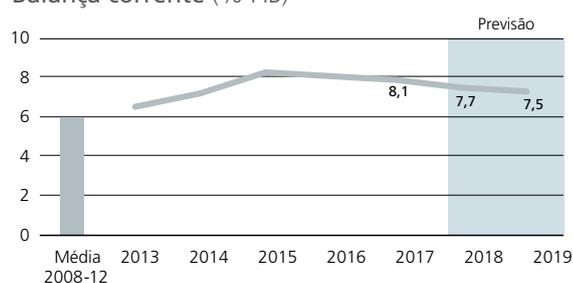
- A taxa de inflação mantém-se em 2018 em níveis semelhantes aos do ano anterior. A taxa de inflação subjacente aumentará paulatinamente em 2019, à medida que aumentarem as pressões salariais, o que pressionará levemente em alta a inflação global.

## Política econômica

Taxa de juro de referência (%) e taxa de câmbio (EUR/USD)

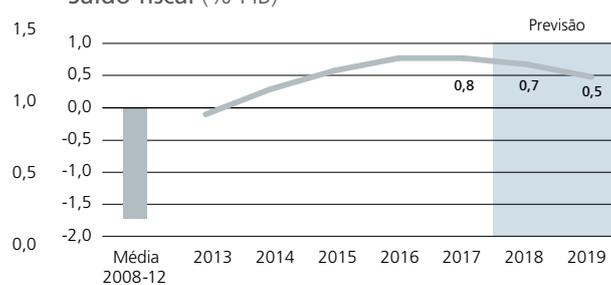


Balança corrente (% PIB)

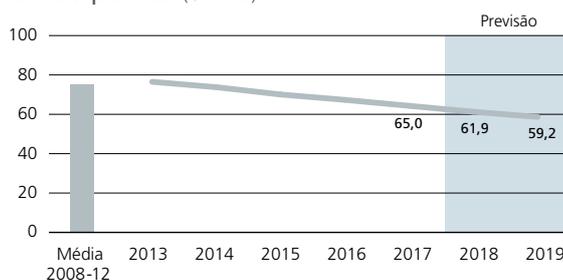


- O superavit da balança corrente reduzirá moderadamente em 2018 e 2019 após o aumento do preço do petróleo e das importações. No entanto, o superavit manter-se-á em índices muito altos devido à elevada competitividade, aos baixos níveis relativos de investimento e consumo privado e aos elevados rendimentos de investimentos no exterior. Numa perspetiva temporal mais dilatada, esperamos que se mantenha o processo de lenta correção do volumoso superavit da balança corrente ao aumentarem gradualmente os níveis de consumo e de investimento.

Saldo fiscal (% PIB)



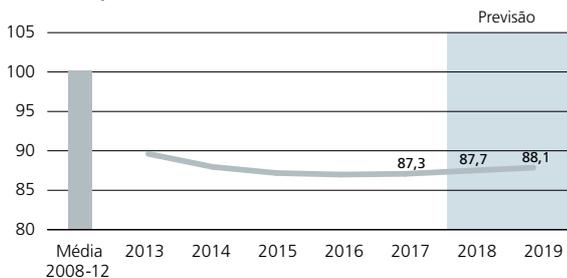
Dívida pública (% PIB)



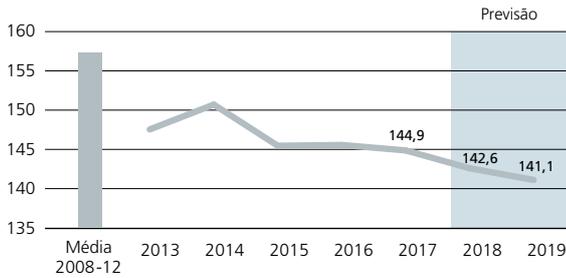
- A política fiscal alemã mudará de rumo nos próximos anos, com uma maior despesa social e um aumento do investimento em educação e infraestruturas (valor estimado de 2,4% do PIB para o período 2018-2021). Esta expansão fiscal poderá reduzir o excedente das contas públicas se finalmente for implementado na sua totalidade. No entanto, prevê-se que o saldo fiscal continue a ser excedentário em 2018 e 2019, embora numa menor dimensão. Além disso, a dívida pública continuará a sua tendência descendente nos próximos anos, situando-se abaixo de 60% do PIB em 2019.

**Condições financeiras**

Crédito privado (% PIB)



Dívida externa bruta (% PIB)



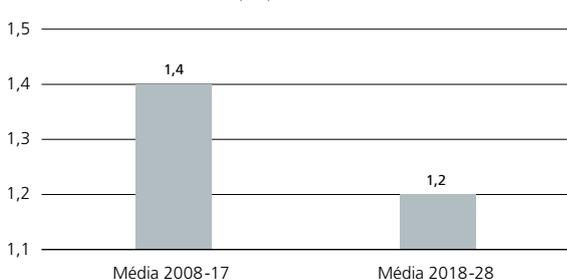
- O setor bancário alemão possui uma capitalização elevada (rácio de capital Tier 1 de 17,0% no 3T 2017, acima da média europeia). Além disso, a taxa de incumprimento segue uma paulatina diminuição e situa-se em níveis muito reduzidos (2,1% no 3T).
- No entanto, o setor bancário e dos seguros conta com vários desafios pela frente para melhorar a sua eficiência, tal como a baixa rentabilidade (devido aos elevados custos operacionais) e à lenta recuperação das comissões. Estes fatores, unidos a uma forte concorrência, poderão forçar o setor a acelerar o seu processo de reestruturação.

**Situação política**

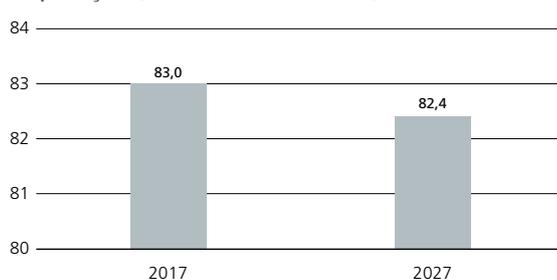
- O Governo de coligação entre conservadores e social-democratas foi formado em março de 2018, meio ano após as eleições legislativas e acreditamos que se irá manter até ao final da legislatura (2021). O acordo de coligação pressupõe uma alteração de rumo na política fiscal, com uma maior despesa social e um aumento do investimento em educação e infraestruturas. Além disso, o maior ênfase dado à construção europeia poderá ser um estímulo para impulsionar o eixo franco-alemão de integração europeia, adiado nos últimos meses.
- O partido de ultradireita Alternativa para a Alemanha transformou-se no principal partido da oposição com 94 deputados (de um total de 709). Este partido faz da sua bandeira a política anti-euro e anti-imigração e influencia o discurso dos outros partidos políticos.
- Além disso, o acordo da coligação inclui limitações às entradas de refugiados (máximo de 200.000 pessoas por ano). Em qualquer caso, os fluxos de refugiados reduziram consideravelmente para 190.000 em 2017, muito abaixo dos 700.000 que chegaram em 2015, sendo que a gestão migratória daqueles que estão há mais tempo no país progride adequadamente.
- Embora os refugiados comecem a integrar-se na sociedade alemã, ainda existe um longo caminho por percorrer. Conseguir uma integração plena será um processo lento e não isento de dificuldades.

**Perspetiva a longo prazo**

Crescimento do PIB (%)



População (milhões de habitantes)



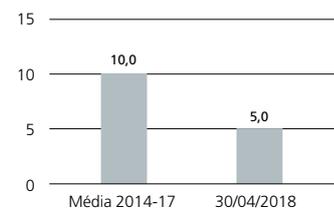
- O crescimento potencial do país é travado por um crescimento limitado da produtividade e um declínio demográfico que não é compensado totalmente com as maiores entradas de imigrantes dos últimos anos. Para melhorar o crescimento potencial devem ser levados a cabo maiores investimentos em educação, I&D e em infraestruturas (como já prevê em parte o novo governo), bem como levar a cabo reformas estruturais importantes que permitam uma maior concorrência em setores como as telecomunicações e os serviços profissionais.
- O envelhecimento populacional incita a reformar o sistema de pensões para tornar mais atraente o prolongamento da vida profissional, embora as medidas do novo governo estejam a ir no sentido oposto. Além disso, deveria ser mais incentivada a participação feminina no mercado de trabalho (disponibilidade de creches, etc.) e adequar as políticas migratórias para favorecer a imigração de mão-de-obra.

**Risco país**

	Rating	Última alteração	Perspetiva
STANDARD & POOR'S	AAA	13/01/12	Estável
MOODY'S	Aaa	28/02/14	Estável
FitchRatings	AAA	21/11/11	Estável

■ Indica que o país possui "grau de investimento".

CDS\* 5 anos (pontos básicos)



\*Credit default swap: medida de risco do país que reflete a dificuldade em assegurar a falta de pagamento da obrigação soberana.

**Riscos**

**CURTO PRAZO**

- Menor crescimento do que o previsto na Zona Euro - ■ □ □ □ □ □ +
- Governabilidade política complicada - ■ □ □ □ □ □ +
- Dificuldades de gestão da crise dos refugiados - ■ □ □ □ □ □ +
- Aumento rápido dos preços do sector imobiliário - ■ □ □ □ □ □ +

**LONGO PRAZO**

- Demografia e envelhecimento - ■ ■ □ □ □ □ □ +
- Integração dos imigrantes - ■ □ □ □ □ □ □ +
- Protecionismo - ■ □ □ □ □ □ □ +

**Ambiente de negócios**

**FORÇAS**

- Boa estrutura institucional.
- Sector externo competitivo.
- Capacidade de inovação.
- Robustez macroeconómica.

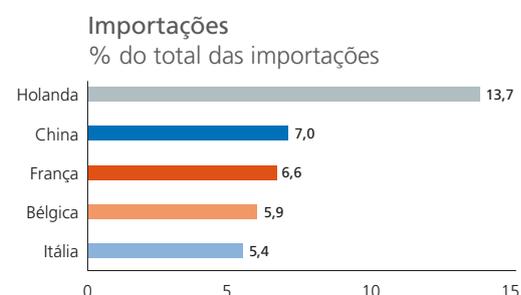
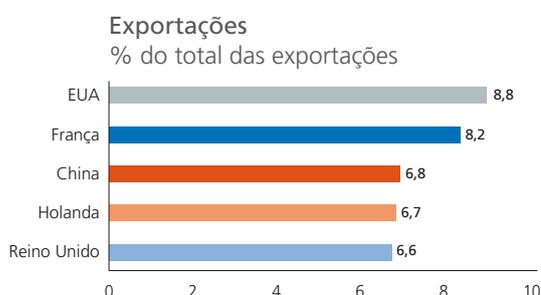
**FRAQUEZAS**

- Envelhecimento da população.
- Défice de investimento em infraestruturas.

**Setores principais**

- Principais setores: automóvel, indústria do aço, químico, maquinaria e equipamento.

**Principais parceiros comerciais**



Fonte: BPI Research, com base na Bloomberg, FMI, OCDE, Oxford Economics e Thomson Reuters Datastream.

## Tributação

O imposto sobre o rendimento de pessoas singulares na Alemanha depende do rendimento e do estado civil do contribuinte. Os rendimentos menores de 8.130 euros por ano e de 16.260 euros para o contribuinte casado estão isentos de IRS. A taxa legal do IRS atual é de 14%-45% segundo o nível salarial das pessoas. Atualmente, o imposto sobre as sociedades na Alemanha é de 15% e é aplicado a lucros retidos e lucros distribuídos. Existe uma sobretaxa de solidariedade de 5,5%, pelo que o imposto efetivo sobre sociedades aumenta para 15,825%. O IVA é aplicado a todos os sujeitos passivos,

consumidores que podem ser pessoas singulares, coletivas e pessoas estrangeiras. O sistema fiscal alemão estabelece dois tipos de IVA: uma taxa geral de 19% para produtos e serviços e uma taxa especial de 7% aplicada a várias categorias privilegiadas de produtos e serviços, tais como alimentos, serviços de transporte, produtos de arte, livros e jornais. Os serviços de bancos e empresas de seguros não estão sujeitos ao IVA. A lei alemã estabelece taxas de impostos especiais para os seguintes setores: energia, transporte aéreo, hidrocarbonetos, tabaco, álcool, cerveja, aguardente.

## Investimento

Na Alemanha, o investimento direto estrangeiro em 2015 foi de 31.719 milhões de dólares, situando-se na nona posição a nível mundial. A indústria de software e das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), os serviços financeiros e de negócios, a indústria de maquinaria e equipamentos, a indústria têxtil e os bens de consumo foram os setores com maior investi-

mento nos últimos cinco anos. Atualmente, o financiamento do ambicioso plano do Governo alemão de se abastecer até 80% de energia renovável em 2050 é controverso. O país requer grandes investimentos em inovação em tecnologias e em modernização das centrais de carvão. Os principais países investidores na Alemanha foram os EUA, a Suíça e o Reino Unido.

## Estabelecimento

### EMPRESA LOCAL

Na Alemanha as empresas podem constituir-se nos seguintes tipos de sociedades:

- Sociedades com responsabilidade limitada: sociedade de responsabilidade limitada (GmbH), sociedade anónima (AG), sociedade europeia (*Societas Europaea*).
- Sociedades de responsabilidade ilimitada: sociedade coletiva (*Offene Handelsgesellschaft*, OHG), sociedade em comandita (*Kommanditgesellschaft*, KG).
- Filial (*Zweigniederlassung*).

A sociedade de responsabilidade limitada e a sociedade anónima são as formas mais comuns para as empresas estrangeiras e ambas proporcionam responsabilidade limitada para os seus acionistas. As leis alemãs exigem um capital mínimo para ambos os casos (GmbH: 25.000 euros e AG: 50.000 euros).

A sociedade de responsabilidade limitada é a forma mais flexível para qualquer dimensão de

empresa e qualquer atividade. Segundo a lei alemã, o capital mínimo exigível é de 25.000 euros. A administração da sociedade é formada em dois níveis: um diretor-geral, responsável pela gestão diária da sociedade e um órgão de máximo poder de decisão formado por um ou vários acionistas. Existe um subtipo de sociedade de GmbH sob o nome UG (*Unternehmer-gesellschaft / UG haftungsbeschränkt*) para as pequenas empresas e empresas de nova criação (*startups*). Este tipo de sociedades pode iniciar as suas atividades com um capital mínimo de 1,00 euro. A lei exige que as empresas UG contribuam para reservas com 25% dos seus lucros anuais, deduzidos das perdas do ano anterior. A obrigação de retenção de lucros mantém-se até que os obrigacionistas decidam aumentar o capital para 25.000 euros, momento em que a empresa se transforma em GmbH.

### FILIAL

Uma filial é considerada pelas leis alemãs um estabelecimento alemão de uma empresa estrangeira. A filial pode desenvolver atividades diretas da sua empresa mãe e é considerada

independente. As filiais (*Zweigniederlassung*) têm a obrigação de se inscreverem no Registo Comercial (*Handelsregister*).

### ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO

O escritório de representação na Alemanha opera sob o nome de *Unselbständige Niederlassung*. É considerada dependente da sua casa-mãe e utiliza-se caso se desenvolvam atividades acessórias exclusivamente, tais como

atividades de informação ou atendimento ao cliente. Os escritórios de representação não estão obrigados a inscreverem-se no Registo Comercial.

## Alianças estratégicas

### ZONA FRANCA

Existem quatro zonas francas na Alemanha: Cuxhaven, Bremerhaven, Deggendorf e Duisburg.

### JOINT VENTURE

As leis alemãs de concorrência restringem significativamente o desenvolvimento de negócios através de *joint ventures*. Existe um organismo específico que estabelece os requisitos legais e exerce o controle: o Gabinete Federal de Cartéis. Um dos principais objetivos é proibir qualquer fusão que pressuponha uma posição dominante no mercado. Por posição dominante entende-se a ausência de empresas concorren-

tes ou posição primordial. Segundo a lei alemã, as *joint ventures* só podem desenvolver atividades como autênticos empreendedores. Isto significa que não serão consideradas *joint ventures* aquelas empresas que se dediquem à compra e distribuição em nome da sua casa-mãe. Além disso, a lei exige-lhes disporem de ativos e de pessoal suficiente para exercerem as atividades.

## Condições alfandegárias

### ACORDOS DE COMÉRCIO LIVRE

Os 28 Estados pertencentes à UE fazem parte de uma união alfandegária. A união alfandegária é uma zona única de comércio pela qual circulam livremente todas as mercadorias, tanto as produzidas na UE como as importadas. É aplicada uma taxa aduaneira comum aos pro-

ductos importados; uma vez efetuada, as mercadorias podem circular livremente por todos os países da UE. No caso da Alemanha, ficam excluídos do território comum a ilha de Helgoland e o território de Busingen am Hochrhein.

### ZONA FRANCA

As mercadorias no território alfandegário da Alemanha, bem como dos restantes países da UE, podem ser consideradas mercadorias comunitárias (bens fabricados ou obtidos na UE) ou mercadorias não comunitárias (todos os bens que não cumpram com os critérios da UE). Os importadores apenas poderão estar em poder de uma quantidade limitada de mercadorias não comunitárias de acordo com as quantidades permitidas pela autoridade alfandegária. Existem diversos procedimentos alfandegários aplicados segundo o objetivo da sua importação. Os bens podem ser importados para serem

vendidos, reparados, armazenados temporariamente ou utilizados na produção de outros produtos para reexportação.

O Código Aduaneiro Comunitário estabelece oito procedimentos alfandegários, nos quais o uso previsto dos bens determina o regime aduaneiro aplicável. As características de cada procedimento e condições de pagamento de direitos de importação podem ser consultadas na seguinte ligação: <http://www.gtai.de/GTAI/Navigation/EN/Invest/Investment-guide/The-tax-system/customs,t=customs-procedures,did=6978.html>

### SISTEMA GENERALIZADO DE PREFERÊNCIAS (SGP)

A Alemanha é um dos países que concede preferências aduaneiras aplicando uma taxa adua-

neira de isenção ou reduzida aos países beneficiários (países menos desenvolvidos).

## Negociações e protocolo

### CULTURA DE NEGÓCIOS

O inglês e o alemão são as línguas mais utilizadas nas negociações, embora o conhecimento do alemão seja muito valorizado. A forma de comunicação é direta e concisa. Para os alemães a franqueza é muito importante, enquanto os sentimentos e as emoções pessoais ficam fora no momento de efetuarem negócios. Os empresários alemães planeiam as reuniões e preparam com antecedência os argumentos e o material que vão utilizar. A pontualidade é

muito respeitada. O cumprimento mais comum num contexto de negócios é o aperto de mão. O trato é muito formal e costumam ser utilizados os títulos Herr ou Mr. e Frau ou Mrs./ Ms. e os títulos profissionais. O alemão costuma ser ciumento em relação à sua privacidade. Os horários de trabalho não são uniformes na Alemanha, sendo que dependem de cada estado federal. Os escritórios e os bancos costumam abrir de segunda a sexta-feira das 9:00 às 18:00.

## As melhores feiras

- Vivanti.
- Haus, Bau, Energie Donaueschingen.
- HeimTextil.
- Trau.
- Exterior.
- Eurocheval.

## Websites de interesse

- Germany Trade & Invest: <http://www.gtai.de/>
- Alfândegas na Alemanha: [http://www.zoll.de/EN/Home/home\\_node.html](http://www.zoll.de/EN/Home/home_node.html)
- Câmaras de Comércio no Exterior: [www.ahk.de/en](http://www.ahk.de/en)
- União Alfandegária e Financeira Alemã: [www.bdz.eu](http://www.bdz.eu)
- Federação Alemã de Comércio Grossista, Comércio Exterior e Serviços: [www.bga.de](http://www.bga.de)
- Câmara Federal Alemã de Indústria e Comércio: [www.dihk.de](http://www.dihk.de)

## Métodos de pagamento e cobrança

### MEIOS DE COBRANÇA

O meio de cobrança mais utilizado no mercado alemão é a transferência eletrónica. É o mecanismo mais rápido e mais económico. Os períodos médios de cobrança costumam variar entre 30, 60 e 90 dias segundo o acordo entre as partes. A rede SWIFT permite efetuar as cobranças de uma forma segura e transparente. O crédito

documentário é utilizado em empresas privadas e é menos comum devido aos custos e ao tempo que pressupõe. As letras de câmbio (Wechsel) são uma forma de cobrança pouco utilizada e geralmente o pagamento ocorre em 60-90 dias (agora SEPA).

### MEIOS DE PAGAMENTO

A transferência bancária (*Überweisung*) é o meio de pagamento mais comum nas relações comerciais na Alemanha. Os principais bancos alemães estão ligados à rede SWIFT. Desde 2014 que está disponível o espaço europeu de pagamento único SEPA. As transferências são consideradas mais rápidas e eficazes para efetuar qualquer pagamento.

As letras de câmbio e os cheques não são utilizados normalmente na Alemanha. Segundo a

prática comercial alemã a letra de câmbio implica uma situação financeira instável e de desconfiança. Os cheques não são considerados pagamento mas sim uma intenção de pagamento. A lei alemã ignora o princípio de cheques com cobertura e o emissor pode cancelar o pagamento em qualquer momento e por qualquer motivo.

### SEGURO DE TAXA DE CÂMBIO

Não é necessário contratar nenhum seguro de taxa de câmbio, dado que Portugal e a Alema-

nia pertencem à união económica e monetária (Zona Euro).